



B126

PREVALÊNCIA DE TRANSTORNOS DEPRESSIVOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM CAMPINAS-SP

Marianne Herrera Falceti Ferreira (Bolsista SAE/UNICAMP) e Prof. Dr. Paulo Dalgarrondo (Orientador), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

A frequência com que ocorrem os principais transtornos mentais na atenção médica geral tem sido um tópico de crescente interesse científico. Estudos epidemiológicos mostram estimativas que variam de 20 a 60% de morbidade psiquiátrica para pacientes da atenção primária. O presente projeto teve como objetivo geral determinar a prevalência de transtornos mentais e identificar os principais fatores a eles relacionados em Unidades Básicas de Saúde (UBS) da Cidade de Campinas. O tamanho amostral foi de 250 pacientes, selecionados aleatoriamente enquanto aguardavam consulta nas UBS. A todos foram aplicados um questionário sócio-demográfico e um instrumento para diagnóstico e/ou detecção de transtornos mentais (MINI-PLUS). Este estudo encontrou uma prevalência de transtornos depressivos de 22% o que é compatível com o encontrado na literatura.

Prevalência - Transtornos mentais - Atenção primária